Esporotricose - Uma preocupação crescente para a saúde de pessoas e animais

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Laura Gabriela Fernandes Do Nascimento Linhares Camargo
Raissa Vitória Lima De Jesus
Bárbara Nicolly Azevedo Silva Tolêdo
Kamilly Vitoria Macedo Tocchio
Artur De Barros Carvalhaes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A esporotricose é uma infecção micótica subcutânea crônica, causada por fungos do complexo Sporothrix schenckii. É uma das zoonoses de maior importância que vem crescendo e preocupando a saúde pública e veterinária no Brasil.
O Sporothix schenkii é um fungo dimórfico. Pode ser encontrado em qualquer material vegetal, rico em matéria orgânica em decomposição.
No Brasil, esse fungo sofreu uma mutação, ganhando o nome de Sporothrix brasiliensis. Ele tem algumas diferenças em relação aos outros Sporothrix, o que contribui para o aumento da resistência aos medicamentos e da virulência.
Conhecida inicialmente como a “doença do jardineiro”, levava esse nome por referir-se à forma mais comum de contágio, que é através do contato direto com o solo e plantas contaminadas. Os felinos são facilmente afetados, por seus hábitos de exploração de ambiente, arranhar árvores, cavar solos, o que os tornam os principais hospedeiros e vetores do fungo para os seres humanos.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo informar a importância da Esporotricose e alertar sobre o seu crescimento no Brasil. Destacando a sua relevância para a saúde pública e veterinária, e orientar quanto ao reconhecimento dos sinais, os cuidados com os animais e os humanos e as possíveis formas de prevenção da doença.

Material e Métodos

O estudo em questão consiste em uma adaptação de pesquisas bibliográficas sobre a Esporotricose, suas formas de transmissão, cuidados, diagnóstico e a como deve ser realizado o tratamento adequado. Foram utilizadas palavras-chave como “fungo”, “zoonose”, “esporotricose”, “Sporothrix schenckii”, “Sporothrix brasiliensis” e “infecção micótica”. Foram escolhidos artigos científicos, análises clínicas e estudos sobre o tema.

Resultados e Discussão

A revisão mostrou que os casos de Esporotricose vem crescendo e gerando grande preocupação na saúde pública e veterinária no Brasil. O crescente surto está estreitamente vinculado à transmissão entre felinos e humanos. Após contraírem o fungo, por meio de seus hábitos, e apresentarem uma carga fúngica elevada, eles transmitem o fungo para os humanos através de arranhaduras e mordeduras. Os sinais clínicos e sintomas são semelhantes, por apresentarem lesões ulceradas que se espalham pelo corpo, tanto em animais quanto em humanos. É necessário exames laboratoriais para sanar equívocos com outras doenças. O tratamento é feito através de medicamentos antifúngicos.

Conclusão

A esporotricose é uma zoonose emergente de grande importância para a saúde pública e veterinária. A sua expansão reforça a importância de campanhas educativas e medidas preventivas que podem reduzir o seu impacto, além de integrar medicina humana, veterinária e vigilância ambiental.

Referências

Inovaveterinaria. Esporotricose felina: sabe o que é e como tratar?
Fiocruz. Esporotricose.
Secretaria de Saúde do Paraná. Esporotricose.
Msdmanuals. Esporotricose.
Drauziovarella. Esporotricose: causas, sintomas e tratamentos da doença que afeta humanos e gatos.